

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Im BV' followed by a flourish and a small 'f' below it.

RELATÓRIO DE GESTÃO

Análise Financeira 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'M', 'BKV', and 'Out'.

Conteúdo

PARA OS NOSSOS PARCEIROS.....	1
APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	1
DESTAQUES ESTRATÉGICOS	2
DESTAQUES FINANCEIROS	3
ANALISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS E BALANÇO.....	3
ESTRUTURA FINANCEIRA E DE ENDIVIDAMENTO	11
DESTAQUES OPERACIONAIS	12
DECLARAÇÕES FINANCEIRAS	15
- Declaração de Posição Financeira.....	15
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA	16
DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL	17
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ATIVIDADE.....	17
DECLARAÇÃO DE FLUXOS MONETÁRIOS – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	18
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	26

PARA OS NOSSOS PARCEIROS

APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Fundação Stela e Oswaldo Bomfim tem a sua sede em Braga, na Rua da Boavista n.º 152, freguesia da Sé, concelho de Braga, distrito de Braga, Região Norte de Portugal.

A Fundação Bomfim é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, detém um estabelecimento de ensino artístico especializado de música e tem como objeto promover atividades de carácter social e cultural de apoio a crianças, jovens, idosos, pessoas com deficiência e outros grupos em situação de exclusão social. Tem ainda como missão promover ações de solidariedade e cooperação entre os povos, abrangendo a sua intervenção não só o território nacional, como também o território internacional.

O ano de 2025 foi marcado por importantes conquistas para a Fundação Bomfim, destacando-se o avanço da construção de um novo equipamento social em São Torcato, concelho de Guimarães, destinado ao desenvolvimento das respostas sociais de Creche e Serviço de Apoio Domiciliário, demonstrando a dedicação da entidade ao reforço da sua capacidade de resposta social, ao bem-estar dos seus utentes e à comunidade que serve.

Ao longo do ano, foram apoiados, em termos médios mensais, cerca de 261 utentes no âmbito das atividades sociais da entidade. Já o ensino artístico da música registou 813 alunos. Assim, o número médio de pessoas apoiadas pela entidade foi de cerca de 1 074.

Utentes / Alunos	Frequência média mensal	Taxa de Ocupação
Creche	52	100%
Jardim-de-Infância	66	88%
Centro de Dia	27	90%
Apoio Domiciliário de Guimarães	59	98%
Apoio Domiciliário de Braga	44	73%
Lares de Crianças e Jovens	13	72%
Conservatório Bomfim	813	ne
TOTAL	1074	

O Conservatório Bomfim ministra ainda aulas semanais, fora das suas instalações, a cerca de 1 580 alunos adicionais, no âmbito de colaborações estabelecidas com entidades públicas e privadas.

A entidade manteve em funcionamento as atividades e respostas sociais identificadas no quadro seguinte. Refira-se que as respostas sociais apresentam, no seu conjunto, uma taxa de utilização em torno dos 87%, sendo que o Jardim de Infância, o Apoio Domiciliário de Braga e os Minilares registam uma taxa de ocupação abaixo desse valor.

A Fundação Bomfim, inspirada no amor cristão, tem como missão fortalecer corações e promover o bem-estar da comunidade através de diversas áreas de intervenção, incluindo a educação e o ensino artístico, o acolhimento de crianças e jovens, o apoio a seniores e a promoção cultural. O presente relatório apresenta uma visão geral das atividades desenvolvidas e dos resultados financeiros obtidos no exercício de 2025.

DESTAQUES ESTRATÉGICOS

A Fundação Bomfim obteve, em 2025, um resultado líquido do exercício de 161 689,01 €, melhorando a sua situação patrimonial em 31%. Este resultado positivo contribui para a consolidação da sustentabilidade económico-financeira da entidade.

No ano de 2025, a Fundação Bomfim registou uma taxa de crescimento de 12%, em larga medida consequência do aumento dos subsídios à exploração atribuídos pelo CDSS de Braga e pelo Ministério da Educação.

A entidade continua a trilhar um caminho de consolidação económico-financeira, com os principais indicadores financeiros a apresentarem valores muito favoráveis. Verifica-se, efetivamente, uma redução do grau de endividamento perante terceiros para 32,0%, situando-se a autonomia financeira em 68,0% e o indicador de solvabilidade em 212,2%.

Ao nível do investimento, destaca-se a preparação e adjudicação da empreitada de construção do Equipamento Social em São Torcato, concelho de Guimarães, bem como o investimento contínuo na modernização do parque automóvel da entidade, através da aquisição de novas viaturas elétricas. Esta aposta contribui para a política nacional de mobilidade verde social e, simultaneamente, para a redução dos gastos com reparações e combustíveis. Destaca-se ainda o investimento contínuo em novos instrumentos musicais, contribuindo para o desenvolvimento e melhoria da qualidade do ensino da música.

Em 2025, a Fundação Bomfim consolidou a prestação de serviços de saúde em áreas de intervenção como a Psicologia, a Terapia da Fala, a Psicomotricidade e a Ginástica Geriátrica, bem como reforçou a atividade relacionada com o Proinfância.

[Handwritten signature and initials]

DESTAQUES FINANCEIROS

No ano de 2025, o Resultado Líquido do Exercício é de 161 689,01 €, o que representa um aumento de 130.0% face ao obtido no ano anterior. A rentabilidade do rédito da instituição também subiu para 4.7%; Quanto ao EBITDA regista, de igual forma, uma subida acentuada de 57% face ao ano transato.

Evolução Resultado Líquido

2022 - 2025 | valores em euros



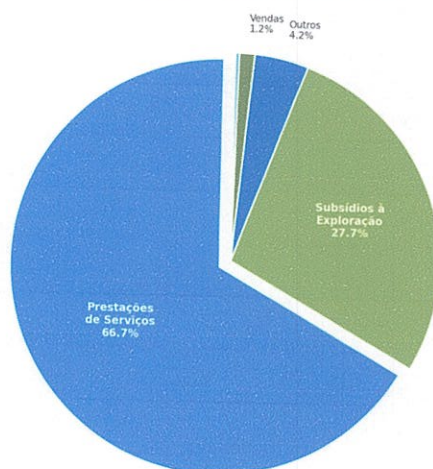
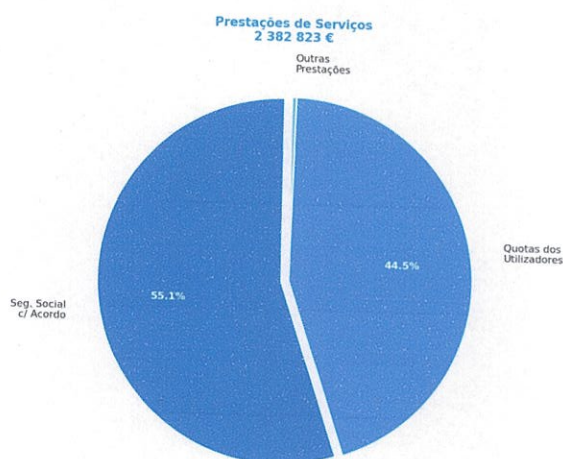
ANALISE DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS E BALANÇO

SOBRE OS RENDIMENTOS

Relativamente à estrutura de rendimentos, em 2025 verifica-se que a principal fonte de rendimento da entidade tem origem nas prestações de serviços, em resultado da alteração contabilística exigida pela Segurança Social, que passou a determinar que os respetivos subsídios sejam contabilizados nesta rubrica. Seguem-se os subsídios à exploração e, posteriormente, as contribuições pelos serviços prestados, pagas pelos utilizadores, que representam 44.5% das Prestações de Serviço.

Análise de Rendimentos 2025

Estrutura de Rendimentos | Total: 3 573 997 €





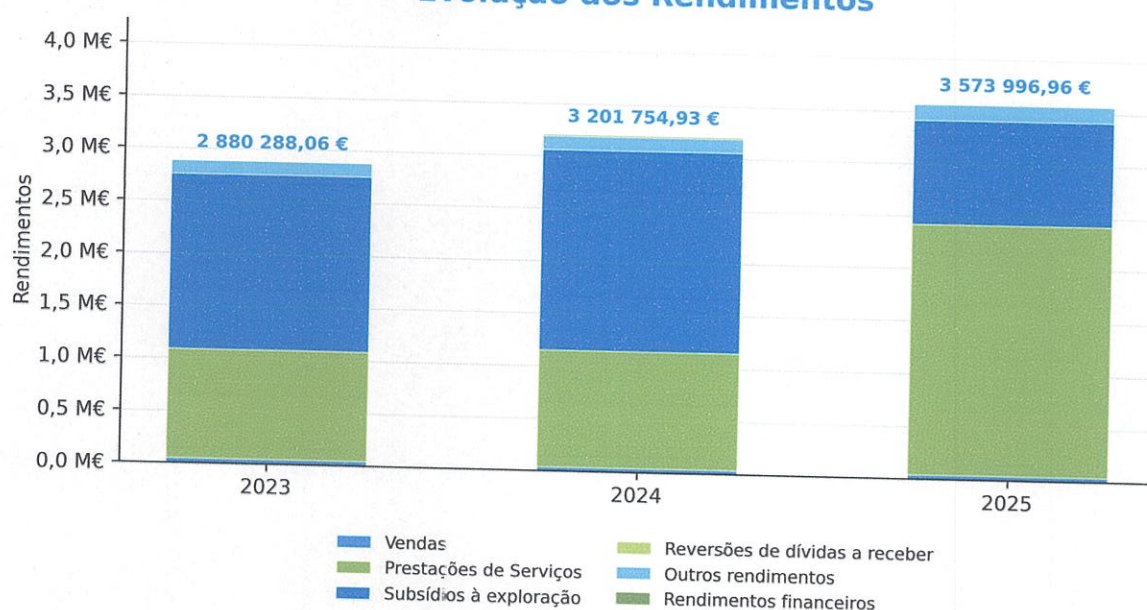
Os rendimentos provenientes de outros serviços, nomeadamente serviços de bar e refeições, aluguer de instrumentos, bem como de benefícios fiscais, como a restituição de IVA e a consignação do IRS, mantêm um peso de 4% no total da atividade da entidade. Em termos globais, registaram ainda um crescimento de 13% face ao ano anterior.

Relativamente às vendas, estas registaram um aumento de 15% face a 2024 e representam 1% da totalidade dos rendimentos obtidos, sendo a atividade da Editora Bomfim a responsável por esta rubrica de rendimentos.

Tendo por base a análise da evolução dos rendimentos nos últimos três anos, evidenciada no gráfico, verifica-se um crescimento global e sustentado do total de rendimentos da entidade, que passou de 3 201 754,93 € em 2024 para 3 573 996,96 € em 2025.

Este crescimento resulta, sobretudo, do aumento expressivo da rubrica Prestações de Serviços, que assume maior peso em 2025, refletindo a alteração contabilística associada ao registo dos apoios da Segurança Social nesta rubrica. Em sentido inverso, observa-se uma redução dos Subsídios à Exploração em 2025, em consequência da referida reclassificação contabilística, apesar de esta rubrica continuar a representar uma componente relevante da estrutura de rendimentos da entidade.

Evolução dos Rendimentos



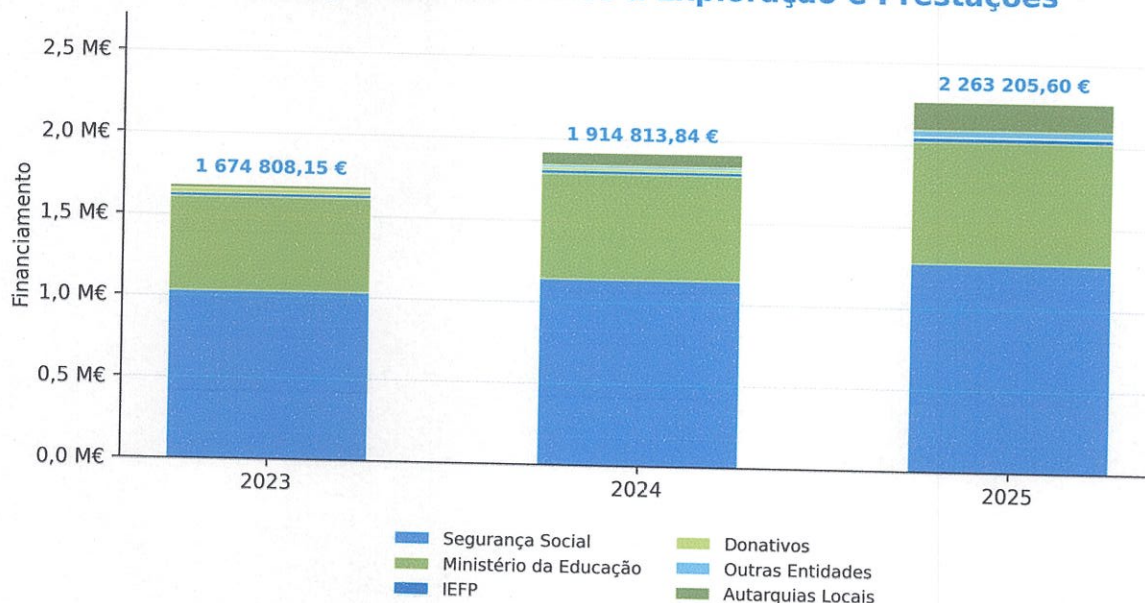
Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

Face a 2023, a entidade passou ainda a registar rendimentos financeiros, decorrentes de juros obtidos através de depósitos a prazo constituídos, situação que não se tinha verificado nesse exercício.

Relativamente às Vendas, observa-se uma recuperação em 2025 face a 2024, embora o valor permaneça ligeiramente abaixo do registado em 2023, mantendo um peso residual no total dos rendimentos.

Dado que a entidade tem um forte financiamento estatal importa aqui identificar as entidades e parceiros financeiros com maior relevância.

Evolução dos Subsídios à Exploração e Prestações



Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

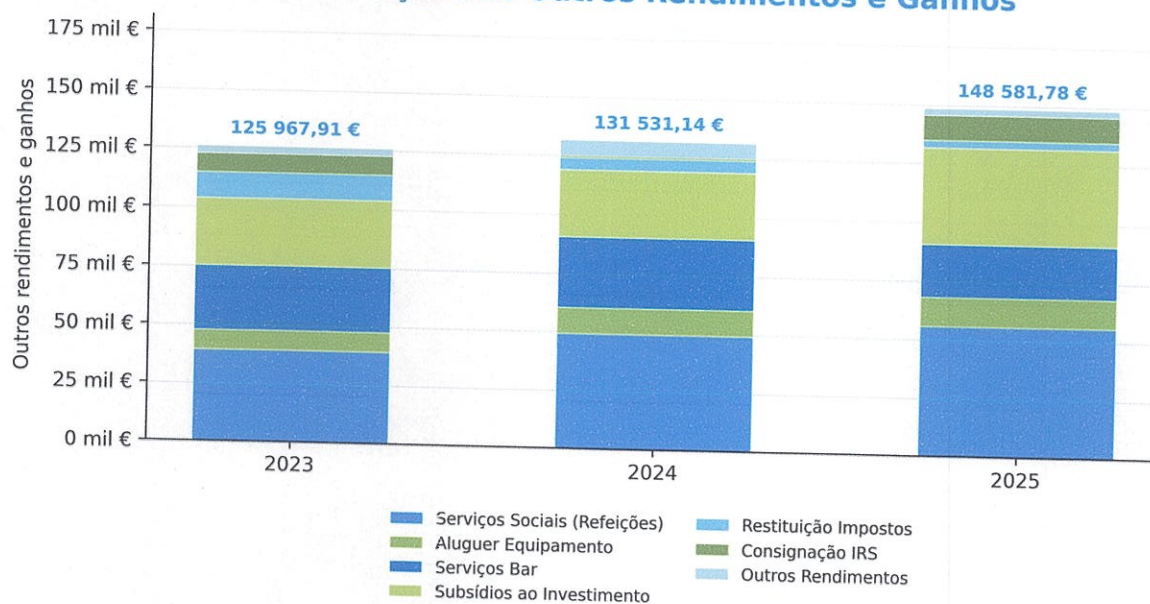
Tendo por base a análise da evolução dos subsídios à exploração e prestações associadas ao financiamento público, verifica-se um crescimento contínuo ao longo dos últimos três anos, passando de 1 914 813,84 € em 2024 para 2 263 205,60 € em 2025. Este aumento é explicado, essencialmente, pelo reforço dos apoios provenientes da Segurança Social, que continua a assumir o maior peso nesta estrutura de financiamento, e pelo crescimento das verbas atribuídas pelo Ministério da Educação. Em conjunto, estas duas rubricas representam a componente mais significativa dos rendimentos associados à atividade corrente da entidade.

Destaca-se ainda o crescimento expressivo dos apoios das Autarquias Locais, que aumentaram de 76 811,89 € em 2024 para 172 560,00 € em 2025, reforçando a importância da colaboração institucional com os municípios. Também os apoios provenientes de outras entidades registaram uma evolução positiva, embora com menor expressão financeira. Em sentido contrário, os donativos apresentaram uma redução ao longo do período em análise, diminuindo de 17 570,46 € em 2024 para 7 107,25 € em 2025, mantendo, contudo, um peso residual no total do financiamento.

Quanto aos Donativos obtidos, em 2025, representam menos de 1% do total dos subsídios à exploração, tendo-se assistido a uma redução de 60% face a 2024.

A análise da evolução dos Outros Rendimentos e Ganhos evidencia um crescimento gradual ao longo dos últimos três anos, passando de 131 531,14 € em 2024 para 148 581,78 € em 2025. Este aumento resulta sobretudo do reforço dos rendimentos associados aos Serviços Sociais — Refeições, que mantêm o maior peso nesta rubrica, bem como do crescimento dos Subsídios ao Investimento e da recuperação da Consignação do IRS em 2025.

Evolução dos Outros Rendimentos e Ganhos



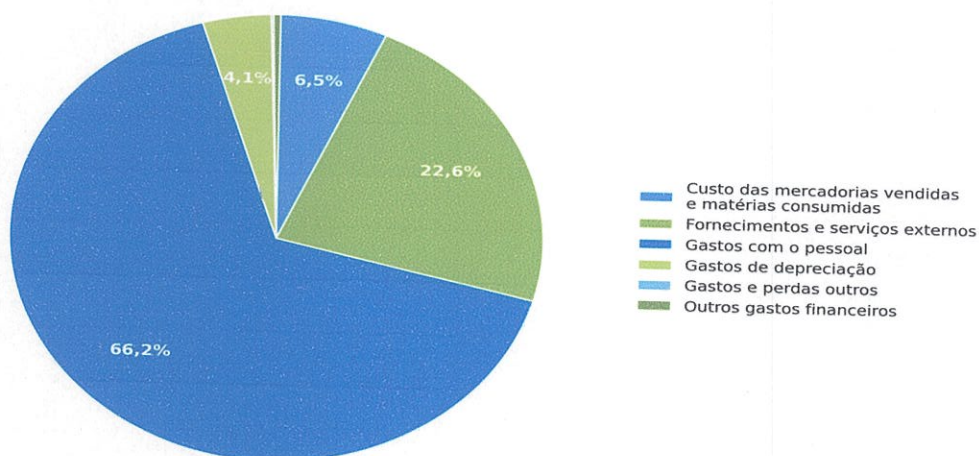
Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

Em sentido contrário, verifica-se uma redução nos rendimentos provenientes dos Serviços de Bar e da Restituição de Impostos, embora sem comprometer a evolução global positiva da rubrica.

SOBRE OS GASTOS

Analisando agora os Gastos da entidade em 2025, verifica-se que a sua estrutura no global se mantém inalterada, com os gastos com pessoal a assumirem preponderância nos gastos da entidade, como seria de esperar.

Estrutura dos Gastos em 2025



Total de gastos: 3 412 307,95 €

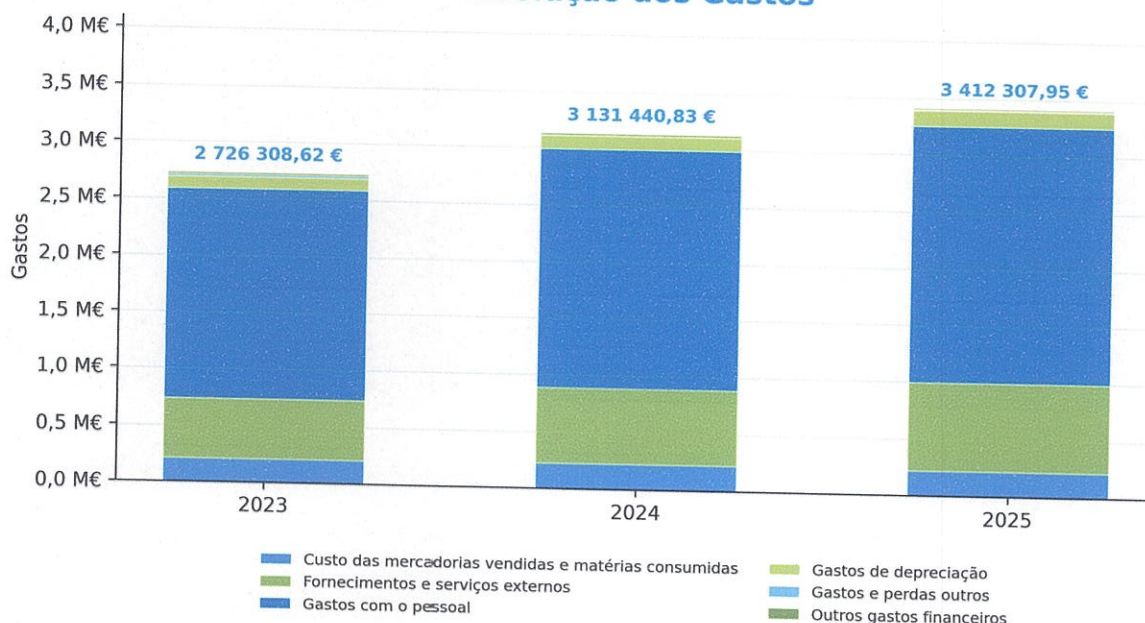
Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

A estrutura dos gastos de 2025 evidencia o peso predominante dos Gastos com o Pessoal, que representam 66,2% do total, correspondendo a 2 258 005,63 € num total de 3 412 307,95 €. Esta rubrica confirma a natureza intensiva em recursos humanos da atividade da entidade. Seguem-se os Fornecimentos e Serviços Externos, com 22,6% do total dos gastos, e o Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, com 6,5%. As restantes rubricas, nomeadamente Gastos de Depreciação, Gastos e Perdas Outros e Outros Gastos Financeiros, apresentam um peso bastante mais reduzido, assumindo uma expressão residual na estrutura global de gastos.

A análise da evolução dos gastos evidencia um aumento global entre 2024 e 2025, passando de 3 131 440,83 € para 3 412 307,95 €. A rubrica Gastos com o Pessoal mantém-se como a componente mais significativa da estrutura de gastos da entidade, representando cerca de 67% do total em 2024, 67% em 2024 e 66% em 2025.



Evolução dos Gastos



Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

Apesar da ligeira redução do seu peso relativo no total dos gastos, esta rubrica tem vindo a crescer em valor absoluto, passando de 2 107 435,66 € em 2024 para 2 258 005,63 € em 2025, o que corresponde a um aumento acumulado de aproximadamente 7% no período em análise. Esta evolução confirma a forte relevância dos recursos humanos na atividade da entidade, ainda que o crescimento de outras rubricas, nomeadamente Fornecimentos e Serviços Externos, tenha contribuído para uma ligeira diminuição do peso percentual dos gastos com pessoal na estrutura global.

A evolução dos gastos é de crescimentos nos últimos anos de análise, registando em 2025, um avanço de 9% face a 2024, também justificado pelo facto da entidade também estar a expandir as suas atividades. No entanto, apesar do crescimento dos gastos em 9% a atividade da Fundação Bomfim cresceu 12% em 2025, ultrapassando largamente um rendimento total 3 milhões e quinhentos e setenta e quatro Euros (3 574 m€). Portanto, os rendimentos cresceram mais rapidamente que os gastos o que provocou um aumento do RLE.

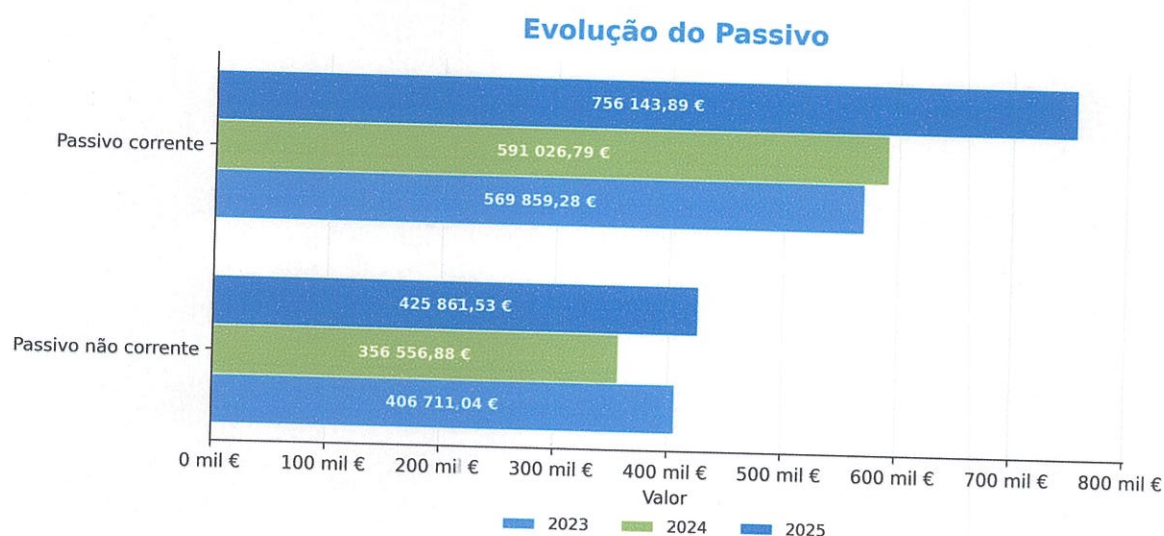
SOBRE O BALANÇO

Da análise do Balanço, importa destacar a autonomia financeira e a solvabilidade que a entidade tem vindo a alcançar e a reforçar ao longo dos últimos anos. A situação líquida ultrapassa os 2,5 milhões de euros, evidenciando uma posição patrimonial sólida e bastante favorável. Em 2025, a entidade registou um aumento do Ativo de 29%, refletindo, por um lado, a renovação e ampliação do parque automóvel, bem como a aquisição de instrumentos musicais. Contudo, o crescimento mais expressivo verifica-se sobretudo ao nível do ativo corrente, estando relacionado com o início da construção de um novo edifício em Guimarães, na freguesia de São Torcato, destinado às valências de Apoio Domiciliário e Creche.

O quadro seguinte revela ainda que os fundos patrimoniais, correspondentes à situação líquida da entidade, registaram um aumento de 31% face a 2024, sobretudo devido aos apoios recebidos no âmbito da nova obra de Guimarães, em São Torcato.

Rubricas	2023	2024	2025	Δ 24/25 (%)
Ativo não corrente	2 136 462,62 €	2 143 015,32 €	2 598 400,86 €	21%
Ativo corrente	714 677,15 €	720 893,01 €	1 091 671,00 €	51%
Total do Ativo	2 851 139,77 €	2 863 908,33 €	3 690 071,86 €	29%
Fundos patrimoniais	1 874 569,45 €	1 916 324,66 €	2 508 066,44 €	31%
Passivo não corrente	406 711,04 €	356 556,88 €	425 861,53 €	19%
Passivo corrente	569 859,28 €	591 026,79 €	756 143,89 €	28%
Total do passivo	976 570,32 €	947 583,67 €	1 182 005,42 €	25%

Pode afirmar-se que a responsabilidade efetiva perante terceiros é agora de 90 mil euros, apurada pela diferença entre o passivo total e o ativo de curto prazo, pelo que se verifica uma redução de 60% face ao ano transato.



Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

Verifica-se que o Passivo não Corrente aumentou em 19%; já o Passivo corrente regista um aumento de 28%, decorrente de fundos recebidos em antecipação respeitantes a 2026.

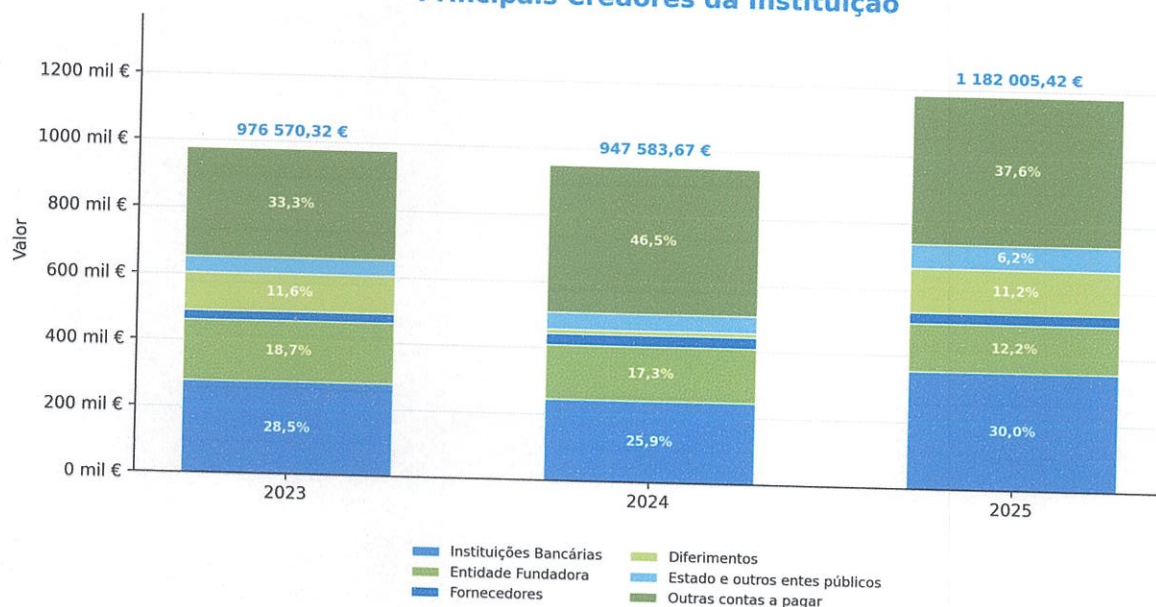
RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



Em 2025 a dívida da entidade está distribuída pelos seguintes credores:

Na 1ª posição as Outras Contas a Pagar, relativa a remunerações do pessoal a pagar (encargos com férias) no ano seguinte, registam 37.6% do total com aumento de 1% face a 2024; as dívidas a instituições bancárias que detêm a 2ª posição e representam 30% do total das dívidas, tendo aumentado 45% face ao ano transato.

Principais Credores da Instituição



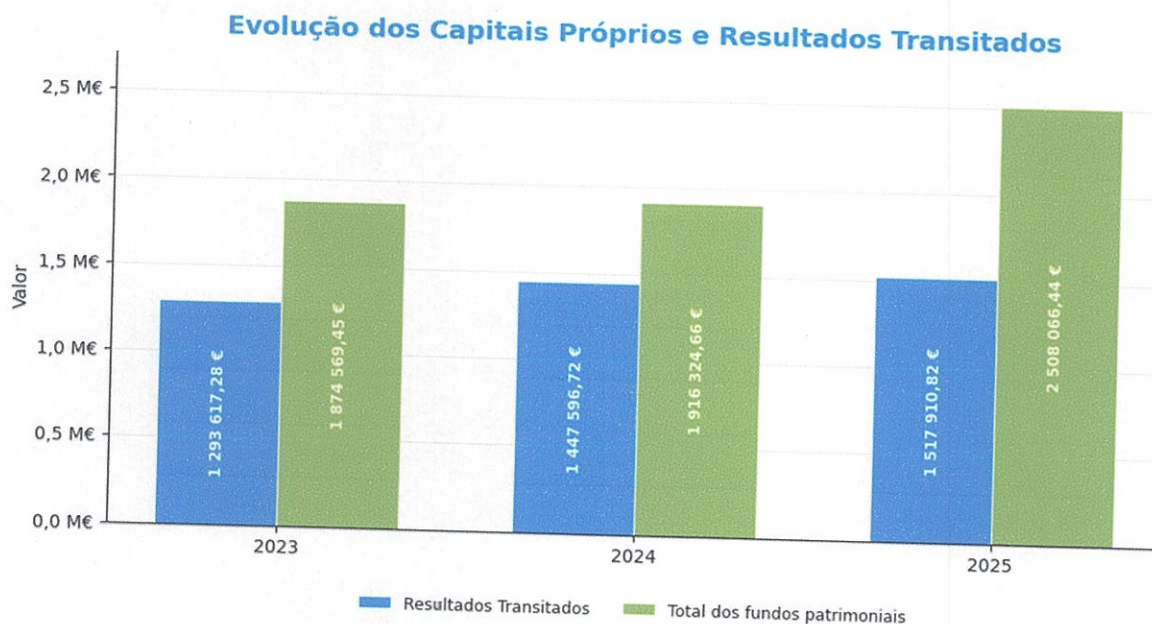
Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

Na 3ª posição temos a dívida à Entidade Fundadora / IEBB que representa 12,2% do valor total da dívida perante terceiros e que decresceram 12%.

Na 4ª e 5ª posição surgem as dívidas ao Estado e a Fornecedores com peso de 6,2% e 2,8% respetivamente, relativa a gastos normais do mês a liquidar no mês seguinte.

ESTRUTURA FINANCEIRA E DE ENDIVIDAMENTO

O ano de 2025 fica marcado pela progressiva consolidação dos capitais próprios, em particular do incremento dos resultados favoráveis de anos anteriores.



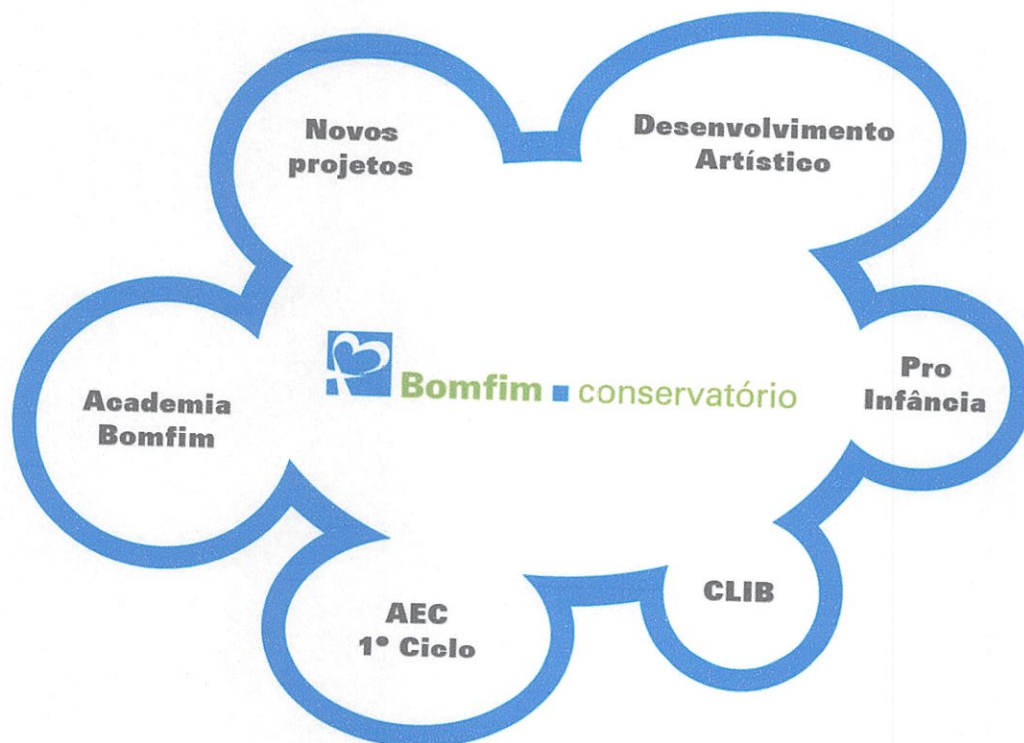
Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

O gráfico anterior revela o sucesso do crescimento e da consolidação das contas da entidade conjugado com os investimentos que tem feito na sua atividade. A Entidade regista indicadores de autonomia financeira de 68% e de solvabilidade de 212.2%, já o endividamento tem um peso de 32% no Ativo da entidade.

DESTAQUES OPERACIONAIS

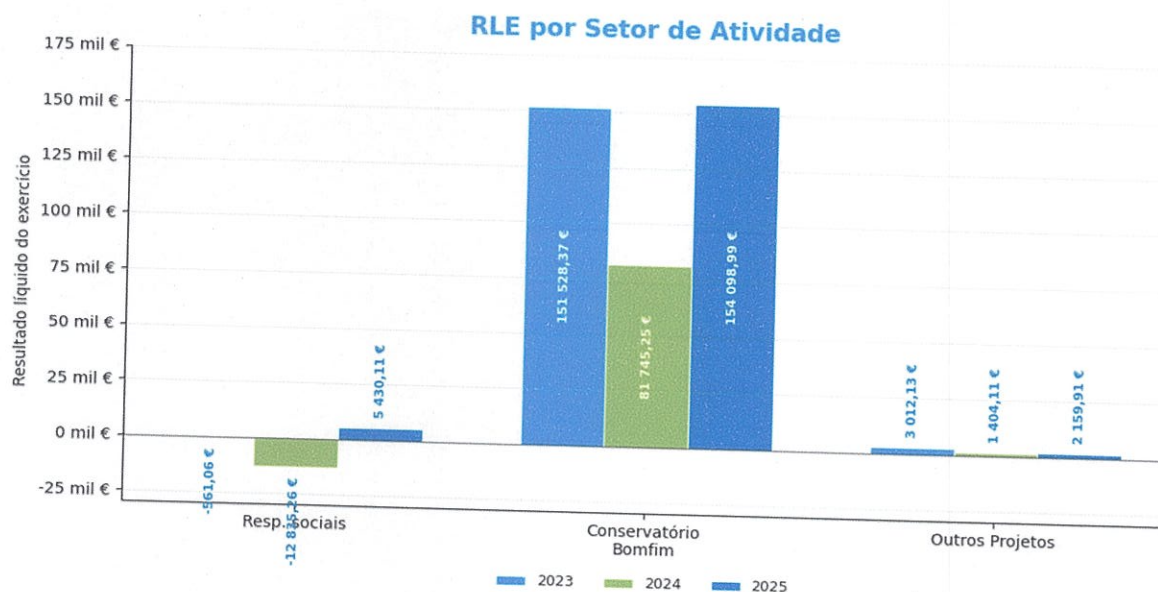
A Fundação Bomfim no ano de 2025 teve uma média de 110 trabalhadores e cerca de 198 prestadores de serviços em diversas áreas profissionais sobretudo na área do ensino da música.

O **CONSERVATÓRIO BOMFIM** abrange primordialmente as atividades do Ensino Artístico da Música, contudo paralelamente promove diferentes projetos e atividades conforme se apresenta no esquema seguinte.



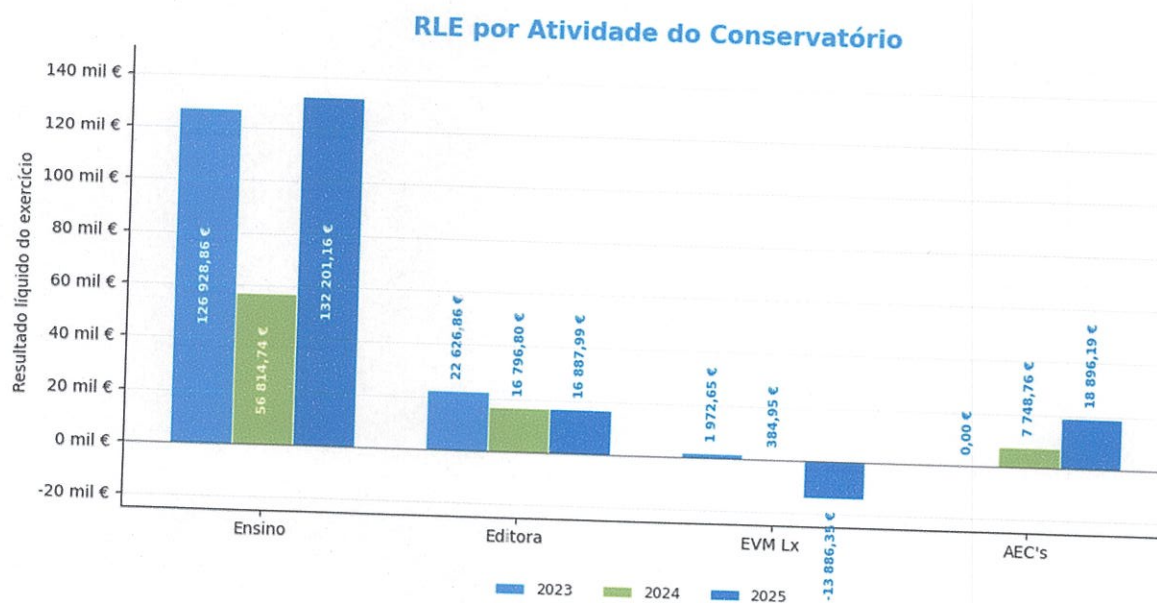
A análise do Resultado Líquido do Exercício por setor de atividade evidencia que o Conservatório Bomfim continua a ser o principal contributo positivo para o resultado global da entidade, registrando 154 098,99 € em 2025, face a 81 745,25 € em 2024, o que representa um crescimento de cerca de 89%. As Respostas Sociais apresentaram igualmente uma evolução favorável, passando de um resultado negativo de 12 835,26 € em 2024 para um resultado positivo de 5 430,11 € em 2025, demonstrando uma recuperação relevante. Os Outros Projetos mantêm um contributo positivo, embora de expressão reduzida, com 2 159,91 € em 2025. De forma global, verifica-se uma melhoria transversal do RLE em 2025, impulsionada sobretudo pela recuperação do Conservatório e pela inversão positiva das Respostas Sociais.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

A análise do RLE por atividade do Conservatório evidencia uma evolução globalmente positiva entre 2024 e 2025, sobretudo impulsionada pela recuperação da atividade de Ensino, que passou de 56 814,74 € para 132 201,16 €, representando um crescimento de 133%.



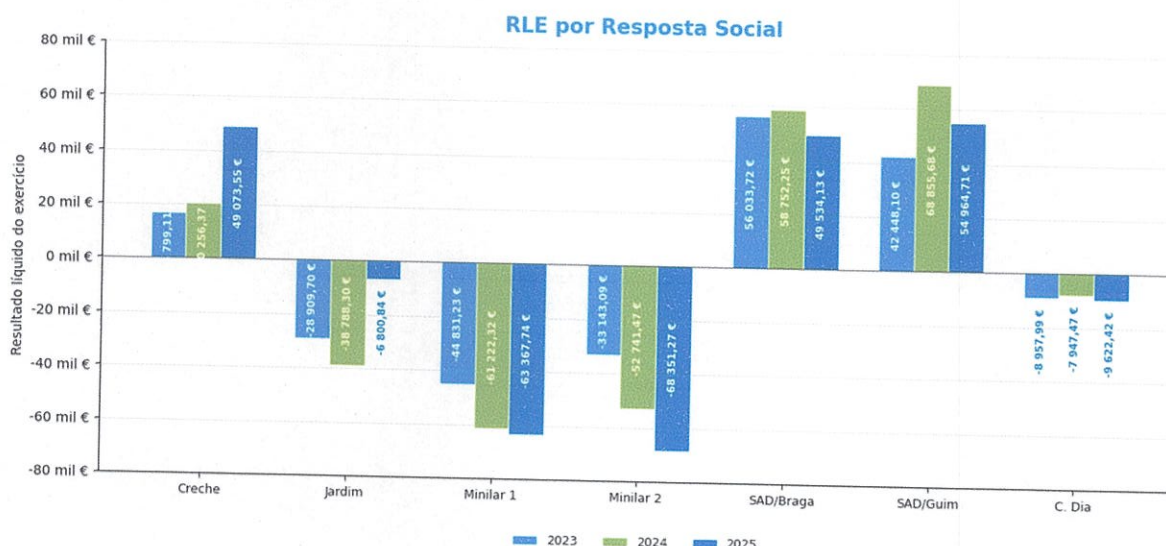
Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

A atividade das AEC's também registou uma evolução favorável, aumentando de 7 748,76 € para 18 896,19 €, ou seja, uma subida de 144%. A Editora manteve um resultado positivo e praticamente estável, com uma ligeira variação de 1% face ao ano anterior. Em sentido contrário, a EVM Lx apresentou uma evolução desfavorável, passando de um resultado positivo residual de 384,95 € em 2024 para um resultado negativo de -13 886,35 € em 2025, constituindo a principal variação negativa entre as atividades analisadas.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



Observa-se, no RLE das Respostas Sociais, uma evolução diferenciada entre as várias valências; no entanto, no seu global, verifica-se uma recuperação assinalável de 142% face ao ano anterior.



Fonte: Demonstrações financeiras / dados internos da entidade.

Em 2025, destacam-se positivamente a Creche, que reforça significativamente o seu resultado, passando de 20 256,37 € em 2024 para 49 073,55 €, e os serviços de Apoio Domiciliário, que continuam a apresentar resultados positivos, com 49 534,13 € no SAD/Braga e 54 964,71 € no SAD/Guimarães. O Jardim-de-Infância revela uma melhoria relevante, reduzindo o resultado negativo de 38 788,30 € em 2024 para 6 800,84 € em 2025. Em sentido contrário, os Minilares, considerados em conjunto, continuam a apresentar resultados negativos, agravando-se de -113 963,79 € em 2024 para -131 719,01 € em 2025, constituindo o principal fator de pressão sobre o resultado global das respostas sociais. O Centro de Dia mantém um resultado negativo, embora relativamente estável. Globalmente, os resultados positivos da Creche e dos SAD contribuem para compensar parcialmente os défices das restantes respostas sociais, sendo de destacar que a recuperação verificada ficou a dever-se, em larga medida, à atualização dos acordos de cooperação por parte do Governo..

No âmbito do projeto **Bomfim Saúde**, verifica-se uma consolidação e crescimento dos serviços prestados, com um RLE apurado de 2 159,91 €, o que representa um crescimento de 54% face a 2024 (1 404,11 €).

Valter Martins

Diretor Financeiro

5 de maio de 2026

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



DECLARAÇÕES FINANCEIRAS

- DECLARAÇÃO DE POSIÇÃO FINANCEIRA



Bomfim ■ fundação

FUNDAÇÃO STELA E OSWALDO BOMFIM
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

RUBRICAS		NOTAS	DATAS	
			31-12-2025	31-12-2024
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis		4 e 9.3	2 597 900,86	2 142 515,32
Investimentos financeiros			500,00	500,00
			2 598 400,86	2 143 015,32
Ativo corrente				
Inventários		6	5 210,75	7 277,38
Créditos a receber		9.5	54 032,75	58 002,50
Estado e outros entes públicos			0,00	0,00
Fundadores/associados/membros			0,00	0,00
Diferimentos			38 400,00	2 932,32
Outros ativos correntes			238 994,65	32 362,78
Caixa e depósitos bancários			755 032,85	620 318,03
			1 091 671,00	720 893,01
Total do ativo			3 690 071,86	2 863 908,33
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos				
Resultados transitados				
Out. variações nos fundos patrimoniais				
Resultado líquido do período				
Total dos fundos patrimoniais				
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos				
Passivo corrente				
Fornecedores				
Estado e outros entes públicos				
Fundadores/associados/membros				
Financiamentos obtidos				
Diferimentos				
Outros passivos correntes				
Total do passivo				
Total dos fundos patrimoniais e do passivo				

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

[Handwritten signatures]
Paulo José Marques de Almeida

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL

- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA



FUNDAÇÃO STELA E OSWALDO BOMFIM

Demonstração dos resultados por natureza
Período findo em 31/12/2025

Rendimentos e gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas		42 318,36	36 797,01
Serviços prestados		2 382 823,11	2 245 174,90
ISS, IP - Centros distritais		1 274 683,77	1 138 613,90
Outros		1 108 139,34	1 106 561,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8,1	988 521,83	776 199,94
Subs. Entidades Públicas		944 601,28	743 909,86
Outros		43 920,55	32 290,08
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria empresa			
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	6	-221 026,79	-224 734,61
Fornecimentos e serviços externos		-772 250,56	-657 518,27
Gastos com pessoal	10	-2 258 005,63	-2 107 435,66
Ajustamentos de inventário (perdas /reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9.5	1 000,30	0,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas(aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos		148 581,78	131 531,14
Outros gastos		-4 774,42	-5 380,13
Resultado antes de depreciações, gastos de financ e impostos		307 187,98	194 634,32
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-141 553,09	-119 282,11
Resultado operacional (antes de gastos de financ e impostos)		165 634,89	75 352,21
Juros e rendimentos similares		10 751,58	12 051,94
Juros e gastos similares suportados	5	-14 697,46	-17 090,05
Resultado antes de impostos		161 689,01	70 314,10
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		161 689,01	70 314,10

Nota: O Balanço de 2024 foi ajustado em função da nova classificação do Financiamento do ISS, IP ter passado de subs. À exploração para prestação de serviços

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



DECLARAÇÃO DE RENDIMENTO INTEGRAL

– DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ATIVIDADE

FUNDAÇÃO STELA E OSWALDO BOMFIM

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ATIVIDADES
APURAMENTO EM 31/12/2025



RUBRICAS	Creche	Jardim	Minilar 1	Minilar 2	SAD Braga	SAD Guim	Centro Dia	Conservatório Bomfim	Bomfim Saúde	TOTAL GERAL
RENDIMENTOS										
Vendas	1 732,39	2 038,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	38 497,14	0,00	42 318,36
Serviços prestados	369 546,81	323 450,89	110 772,13	131 853,78	307 957,24	440 440,40	139 599,70	526 137,42	33 064,74	2 382 823,11
Quotas dos utilizadores	6 913,02	154 861,16	9 867,65	8 055,54	102 480,39	177 763,01	80 014,37	488 173,81	32 907,51	1 061 056,46
Segurança social c/ acordo	360 962,88	167 096,06	100 354,18	123 090,71	203 904,56	260 476,19	58 799,19	0,00	0,00	1 274 683,77
Outras Prestações Serviços	1 650,91	1 493,67	550,30	707,53	1 572,29	2 201,20	786,14	37 963,61	157,23	47 082,88
Subs à exploração	1 663,38	1 861,56	2 972,36	3 635,57	1 778,42	8 902,45	1 666,93	939 694,49	26 346,67	988 521,83
De outras entidades públicas	1 522,45	1 682,88	662,13	812,22	1 629,39	8 902,45	747,50	755 921,76	53,37	771 934,55
Subs de outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	183 186,73	26 293,30	209 480,03
Donativos	140,93	178,68	2 310,23	2 823,35	149,03	0,00	919,03	586,00	0,00	7 107,25
Outros rendimentos	16 022,91	9 395,93	12 149,51	14 386,98	18 192,46	18 316,67	23 708,26	37 164,16	195,20	149 582,08
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,30	0,00	1 000,30
Correções da comparticipação do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imputação do subs ao investimento	4 423,46	665,19	1 450,79	1 196,98	8 317,20	6 460,19	18 800,49	1 000,30	0,00	1 000,30
Outros	11 639,45	8 730,74	10 698,72	13 190,00	9 875,26	11 856,48	4 907,77	36 163,86	195,20	107 257,48
Juros	1 199,60	1 466,18	199,93	233,25	1 366,22	1 599,46	599,80	4 087,14	0,00	10 751,58
Juros de depósito	1 199,60	1 466,18	199,93	233,25	1 366,22	1 599,46	599,80	4 087,14	0,00	6 664,44
De associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Rendimentos	390 265,09	338 213,39	126 093,93	150 109,58	329 294,34	469 258,98	165 574,69	1 545 580,35	59 606,61	3 573 996,96
GASTOS										
Custo mercad vendas e mat consumidas	31 847,48	42 363,48	4 355,00	5 694,67	31 808,13	62 789,11	17 889,00	24 279,91	0,00	221 026,79
Fornecimentos e serviços externos	26 101,82	46 388,73	32 783,95	38 789,13	43 380,58	57 365,02	22 952,66	456 791,46	47 697,21	772 250,56
Gastos com o pessoal	262 556,51	239 260,32	144 094,91	162 294,34	180 158,36	281 550,74	108 700,96	870 112,64	9 276,85	2 258 005,63
Gastos de depreciação	17 262,99	12 757,73	6 272,57	9 580,91	20 758,81	11 481,62	23 788,15	39 187,67	462,64	141 553,09
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	155,55	216,44	1 615,67	1 706,46	124,23	164,20	105,09	682,78	0,00	4 774,42
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções da comparticipação do ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos	159,55	216,44	1 615,67	1 706,46	124,23	164,20	105,09	682,78	0,00	4 774,42
Gastos e perdas de financiamento	3 263,19	4 027,53	339,57	395,34	3 530,10	943,58	1 761,25	426,90	10,00	14 697,46
Total dos Gastos	341 191,54	345 014,23	189 461,67	218 460,85	279 760,21	414 294,27	175 197,11	1 391 481,36	57 446,70	3 412 307,95
Resultado líquido do Exercício	49 073,55	-6 800,84	-63 367,74	-68 351,27	49 534,13	54 964,71	-9 622,42	154 098,99	2 159,91	161 689,01

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

[Assinatura]
[Assinatura]
 Paulo José Marques Almeida
[Assinatura]

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



DECLARAÇÃO DE FLUXOS MONETÁRIOS – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

FUNDAÇÃO STELA E OSWALDO BOMFIM
Demonstração de fluxos de caixa
Período findo em 31/12/2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes utentes	9.5	2 456 804,75	1 138 420,98
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apolos		-1 759,74	-1 885,78
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-979 538,40	-874 924,85
Pagamentos ao pessoal	10	-2 296 833,65	-2 070 695,34
Caixa gerado pelas operações		-821 327,04	-1 809 084,99
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		1 448 607,39	2 026 601,68
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		627 280,35	217 516,69
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	4	-580 454,05	-147 957,25
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		1 700,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		0,00	29 980,18
Outros ativos			
Subsídios ao investimento	8	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		10 751,58	0,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)		-568 002,47	-117 977,07
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		146 115,97	0,00
Realização de fundos			
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	9,4	-55 981,57	-51 568,02
Juros e gastos similares	5	-14 697,46	-17 090,05
Dividendos			
Redução de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		75 436,94	-68 658,07
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		134 714,82	30 881,55
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		620 318,03	589 436,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período		755 032,85	620 318,03

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

[Handwritten signatures]

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS E AO BALANÇO

1. Identificação da entidade

1.1 – Designação da entidade

Fundação Stela e Oswaldo Bomfim
NIF: 502948884

1.2 – Sede

Rua da Boavista – 152
4700-416 BRAGA

1.3 – Natureza da atividade

A Fundação Stela e Oswaldo Bomfim é uma instituição particular de solidariedade social que tem por objecto a realização de atos sociais e culturais para crianças, jovens, idosos e deficientes. Para a realização destes objetivos criou e mantém em funcionamento as seguintes valências: Na área Social – Creche, Jardim de infância, 2 minilares, Centro de Dia e Apoio Domiciliário em Braga e em Guimarães; Na área artística – Conservatório Bomfim.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 – Indicação do referencial contabilístico (NCRF-ESNL)

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovada pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho.

2.2 – Indicação e justificação das disposições da ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do exercício anterior bem como das quantias relativas ao período que tenham sido ajustadas

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 – Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico. As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.



3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas

Não aplicável.

3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores

Não aplicável.

3.5 – Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL

Não aplicável.

4. Ativos fixos tangíveis

4.1 –

a) - Os critérios de mensuração usados para determinar a quantia escriturada bruta;

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas. Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

b) - Os métodos de depreciação usados

Para o cálculo das depreciações foi utilizado o método das quotas constantes.

c) - As vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Edifícios e outras construções	40 anos
Instalações	10 a 20 anos
Equipamento informático	3 anos
Equipamento transporte	5 anos
Equipamento administrativo	6 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8 anos

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



Ativos	Quantia escriturada inicial	Adições	Subtração (a)	Alienações	Amortizações	Perdas Imparidade	Transferências	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	615 494,25	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	615 494,25
Edifícios e out construções	1 134 123,43	0,00	0,00	0,00	39 906,26	0,00	0,00	1 094 217,17
Equipamento básico	228 706,44	41 624,56	0,00	0,00	50 864,19	0,00	0,00	219 466,81
Equipamento transporte	69 909,42	158 337,90	46 229,01	0,00	43 682,95	0,00	0,00	138 335,36
Equipamento administrativo	25 177,40	3 064,71	0,00	0,00	7 099,69	0,00	0,00	21 142,42
Out ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos em curso	54 127,61	447 480,64	0,00	0,00	0,00	0,00	7 340,17	494 268,08
Ativos não correntes detidos para venda	14 976,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14 976,77
Total	2 118 034,38	650 507,81	46 229,01	0,00	141 553,09	0,00	7 340,17	2 597 900,86

O total do Investimento efetuado regista um montante de adições de 650.507,81€ resultando sobretudo no investimento em curso efetuado em Guimarães – São Torcato – Novo Equipamento Social, no montante de 447.480,64€, seguido do investimento efetuado na frota da entidade, quer pela sua renovação, quer na aquisição de novas viaturas, todas 100% elétricas, pela adição de 158.337,90€, e na 3ª posição a aquisição de Equipamento Básico no valor de 41.624,56€. As subtrações resultam da venda de equipamento de transporte que foi substituído, como já referido. As Depreciações e amortizações representam o montante de 141.553,09€ no exercício de 2025.

d) Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Situação inicial			Situação final		
	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Depreciações e imparidades acumuladas	Quantia escriturada final
Terrenos e recursos naturais	615 494,25	0,00	615 494,25	615 494,25	0,00	615 494,25
Edifícios e out construções	1 597 017,59	462 894,16	1 134 123,43	1 597 017,59	502 800,42	1 094 217,17
Equipamento básico	599 295,91	370 589,47	228 706,44	640 920,47	421 453,66	219 466,81
Equipamento transporte	230 896,99	160 987,57	69 909,42	343 005,88	204 670,52	138 335,36
Equipamento administrativo	122 241,41	97 064,01	25 177,40	125 306,12	104 163,70	21 142,42
Out ativos fixos tangíveis	6 595,01	6 595,01	0,00	6 595,01	6 595,01	0,00
Investimentos em curso	54 127,61	0,00	54 127,61	494 268,08	0,00	494 268,08
Ativos não correntes detidos para venda	14 976,77	0,00	14 976,77	14 976,77	0,00	14 976,77
Total	3 240 645,54	1 098 130,22	2 142 515,32	3 837 584,17	1 239 683,31	2 597 900,86

5. Custo de empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Quanto aos custos de empréstimos que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se quantifica, esta instituição procede à sua capitalização.

Encargos com empréstimos obtidos	31/12/2025	31/12/2024
Reconhecidos no período	14 697,46	17 090,05
Total	17 090,05	17 089,19



6. Inventários

- a) *As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;*

Os inventários estão valorizados ao custo de aquisição. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

- b) *Quantia dos inventários escriturada ao custo corrente*

Inventários	Quantia escriturada inicial	Compras no período	Regularizações	Quantia escriturada final	Gasto reconhecido no período
Mercadorias	5 709,65	7 807,55	0,00	3 415,60	10 101,60
Matérias Primas	1 567,73	214 275,80	-3 123,19	1 795,15	210 925,19
Total	10 954,08	222 083,35	-3 123,19	5 210,75	221 026,79

7. Rendimentos e gastos

- 7.1 *Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços*

O rédito encontra-se mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tendo em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e de quantidade concedidos pela sociedade. Nas prestações de serviço o rédito associado com a transação foi reconhecido com referência à fase de acabamento do serviço

- 7.2 *Quantia e natureza de elementos isolados de rendimentos ou dos gastos cuja dimensão ou incidência sejam excepcionais*

Não aplicável

8. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios afetos ao investimento encontram-se apresentados no balanço como componente dos fundos patrimoniais, sendo imputados aos rendimentos do exercício na proporção das amortizações efetuadas em cada período.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos do período a que dizem respeito

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



8.1 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais

Entidade	Investimento	Ano de atribuição	Quantia escriturada inicial	Recebido no período	Rendimento reconhecido no período	Quantia escriturada final
Fundo Socorro Social	Edifício Rua boavista	1999	33 519,31	0,00	1 396,63	32 122,68
POEFDS	Construção da Creche	2006/2007	118 681,39	0,00	3 956,05	114 725,34
CM Guimarães	Equip. Cozinha e lavandaria	2020	3 375,00	0,00	1 125,00	2 250,00
CM Braga	Edifício sede	2021	35 999,74	0,00	999,99	34 999,75
CM Guimarães	Equip. Cozinha e lavandaria	2022	4 375,00	0,00	875,00	3 500,00
CM Guimarães	Equipamento básico	2023	6 000,00	0,00	1 000,00	5 000,00
ISS - PRR - Mobilidade Verde	Subs. para Aquisição Viaturas	2023	37 500	0,00	6 250,00	31 250,00
Agência Desenvolvimento Coesão AD&C	Edifício sede (CD e SADB)	2023	148 679,30	1 417,04	9 471,63	140 624,71
CM Guimarães	Obras Infraestrutura São Torcato	2025	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
ISS - PRR - Equipamentos Sociais	RE-CO3 - I01-09-000275 (Creche S. Torcato)	2025	0,00	184 000,00	0,00	184 000,00
ISS - PRR - Equipamentos Sociais	RE-CO3 - I01-11-000009 (SAD S. Torcato)	2025	0,00	120 960,00	0,00	120 960,00
ISS - PRR - Mobilidade Verde	RE-CO3 - I01-12-000193 (viatura 9 lugares) Peugeot BV-65-HX	2025	0,00	40 000,00	10 000,00	30 000,00
ISS - PRR - Mobilidade Verde	RE-CO3 - I01-14-000288 (viatura 5 lugares) Citroen BX-44-BO	2025	0,00	25 000,00	6 250,00	18 750,00
TOTAL			388 129,74	471 377,04	41 324,30	818 182,48

8.2 – Principais Doadores/fontes de fundos

Entidade	Subsídio ao investimento (1)	Subsídio à exploração			
		Recebido no período			Total (5) = (2) + (3) + (4)
		Por reconhecer em 31/12/2025 (2)	Reconhecido no período (3)	A reconhecer no período seguinte (4)	
Segurança Social	1 396,63	0,00	0,00	0,00	0,00
Ministério da Educação	0,00	0,00	746 193,32	119 196,68	865 390,00
IEFP	0,00	0,00	25 847,96	0,00	25 847,96
Câmara Municipal de Braga	999,99	0,00	172 560,00	0,00	172 560,00
Câmara Municipal de Braga - Enriq. Curricular Município Braga (AECS)	0,00	38 400,00	0,00	0,00	38 400,00
Câmara Municipal de Guimarães	3 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundação bancária la Caixa	0,00	0,00	36 813,30	0,00	36 813,30
Donativos	0,00	0,00	7 107,25	0,00	7 107,25
Total	5 396,62	38 400,00	988 521,83	119 196,68	1 146 118,51

9. Instrumentos financeiros

9.1 – Os instrumentos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos qualquer perda por imparidade

Não se aplica



9.2 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e reduções das diferentes naturezas de itens de cada rubrica dos fundos

Rubrica	Quantia escriturada	Aumentos	Reduções	Quantia escriturada final
Fundos	6 033,64	0,00	0,00	6 033,64
Resultados transitados	1 447 596,72	70 314,10	0,00	1 517 910,82
Outras variações patrimoniais	392 380,20	471 377,07	41 324,30	822 432,97
Subsídios ao investimento	358 129,71	471 377,07	41 324,30	818 182,48
Doações (Terreno)	4 250,49	0,00	0,00	4 250,49
Resultado líquido	70 314,10	161 689,01	70 314,10	161 689,01
TOTAL	1 916 324,66	703 380,18	111 638,40	2 508 066,44

9.3 – Quantia escriturada de ativos financeiros dados em garantia

Natureza	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Garantia prestada
Edifício Sede - Rua da Boavista nº 152 Braga Obras de remodelação Sede - Montepio Geral Nº MG - 03836100492-2	753 200,02	94 150,00	659 050,02	383 125,00
Obras em Curso - Equipamento Social de São Torcato - Guimarães Fundo Europeu de Investimento 80% do k financiado pelo FEI - MG - 03836101247-9	em curso	em curso	em curso	em curso
TOTAL	753 200,02	94 150,00	659 050,02	383 125,00

9.4 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço com duração residual superior a 1 ano

Entidade	Quantia escriturada no final do período	Pagamentos futuros			Garantia Prestada
		Até 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	
Montepio Geral	354 958,62	54 297,09	271 485,45	29 176,08	
Obras Remodelação sede Montepio Geral MG - 03836100492-2	208 842,65	33 064,10	165 320,50	10 458,05	Hipoteca Edifício Capital: 350.000,00€
Construção Guimarães S. Torcato Montepio Geral MG - 03836101247-9	146 115,97	21 232,99	106 164,95	18 718,03	FEI 80% do Capital financiado
Igreja Evangélica Batista de Braga	144 400,00	19 200,00	96 000,00	29 200,00	-
TOTAL	854 317,24	127 794,18	638 970,90	87 552,16	



9.5 – Ajustamentos de valores reconhecidos no período para cada natureza de instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

Descrição	Perdas por imparidade			
	Reconhecidas no início do período	Perdas	Reversões	Reconhecidas no final do período
	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada	Garantia prestada
Cientes e utentes				
Cientes	0	0	0	0
Utentes	1000,3	0	1000,3	0
TOTAL	1 000,30	0,00	1 000,30	0,00

10. Benefícios dos empregados

10.1 – O nº médio de empregados no período foi de 110 e o número de prestadores de serviços é de 189.

10.2 – A gerência da Fundação é exercida por um Conselho de Administração, constituído por sete membros:

- 1 – Presidente
- 1 – Vice-Presidente
- 2 – Secretários
- 3 – Vogais

10.3 – O exercício destes cargos é gratuito

O Contabilista Certificado

O Conselho Administração

PARECER DO CONSELHO FISCAL



PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO STELA E OSWALDO BOMFIM

RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2025

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, reuniu na sua sede sita na Rua da Boavista, 152-154, em Braga, o Conselho Fiscal, a fim de emitir o seu parecer sobre as contas respeitantes ao Exercício de 2025.

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Fundação Bomfim.

O Conselho Fiscal, após análise das contas do exercício, verifica que a adoção de critérios e políticas contabilísticas adequadas e a manutenção de um sistema de controlo interno rigoroso conduziram a um Resultado Líquido do Exercício positivo de 161 689,01 € (cento e sessenta e um mil, seiscentos e oitenta e nove euros e um cêntimo)

Verifica-se que a entidade mantém o seu plano de consolidação económico-financeira, dado que os principais indicadores financeiros continuam a apresentar valores muito favoráveis. A autonomia financeira mantém-se num nível bastante saudável, situando-se agora em 68,0%, acompanhada por um bom indicador de solvabilidade, fixado em 212,2%. Consequentemente, o grau de endividamento perante terceiros foi reduzido para 32,0%.

Destaca-se positivamente o crescimento da atividade da Fundação em cerca de 12% relativamente ao ano anterior, resultado essencialmente do aumento verificado nos serviços prestados, nomeadamente no financiamento do ISS, IP – Centros Distritais, que cresceu cerca de 12%, bem como do acréscimo dos subsídios do Ministério da Educação em 16%. Esta evolução permitiu uma melhoria significativa do resultado líquido, que passou de 70 314,10 € em 2024 para 161 689,01 € em 2025.

O Conselho Fiscal destaca ainda a concretização da nova fase de investimento da Fundação, materializada na empreitada de construção de um novo equipamento social na vila de São Torcato, em Guimarães, cuja conclusão se prevê para junho de 2026. Este projeto permitirá a criação de duas novas respostas sociais, nomeadamente Creche e Serviço de Apoio Domiciliário, reforçando a capacidade de intervenção social da Fundação no concelho de Guimarães. O investimento foi realizado com recurso a capitais próprios, financiamento externo e apoios do PRR, sendo estes últimos de expressão limitada, representando apenas cerca de 25% do valor total do investimento.

Observa-se uma melhoria significativa do Resultado Líquido do Exercício representando um crescimento de cerca de 130%. Este resultado foi determinado sobretudo pelo desempenho positivo do Conservatório Bomfim, que registou um RLE de 154 099,99 €, assumindo um papel determinante na formação do resultado global da Fundação.

Por outro lado, as Atividades Sociais apresentam uma situação globalmente mais equilibrada face ao exercício anterior, registando um Resultado Líquido positivo de 5 430,11 €. Este desempenho resulta sobretudo dos resultados favoráveis da Creche, do SAD Braga e do SAD Guimarães, que compensaram os resultados negativos verificados noutras valências.

Ainda assim, mantém-se como ponto de especial preocupação a situação das Casas de Acolhimento/Minilares, que registaram um prejuízo conjunto de 131 719,01 €, refletindo a pressão estrutural dos custos, em particular dos custos com pessoal, face ao atual modelo de financiamento. Prevê-se que esta situação venha a ser equilibrada através do aumento da participação por utente nesta valência.

Como suporte ao parecer deste Conselho Fiscal poderá ser consultado o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras.

Com base nos documentos contabilísticos de 2025 e do Relatório de Gestão do mesmo período, o Conselho Fiscal, após ter analisado a informação facultada e elaborada de forma cuidada, nos termos da alínea a) do número um do artigo vigésimo sexto, emite o seu parecer favorável à aprovação das contas de 2025.

Braga, 21 de maio de 2026

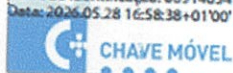
O Conselho Fiscal

Assinado por: Luís José Pinto da Fonseca
Num. de Identificação: 07278836
Data: 2026.05.26 13:44:43+01'00'

Luís José Pinto da Fonseca



Assinado por: Sérgio Helder da Costa
Miranda Pereira
Num. de Identificação: 06914054
Data: 2026.05.28 16:58:38+01'00'



Sérgio Helder da Costa Miranda Pereira

Assinado por: CLAUDIO SILVA
CORDEIRO
Num. de Identificação: 18037515
Data: 2026.05.25 09:55:49+01'00'



Cláudio Silva Cordeiro



Bomfim ■ fundação

FORMAÇÕES DA ENTIDADE

FUNDAÇÃO STELA E OSWALDO BOMFIM

Braga, Rua da Boavista, nº 152-154
4700-416 Braga

Tlf: 253271267

Fax: 253216236

Email info@bomfim.org

Sítio: www.bomfim.org

Facebook: <https://pt-pt.facebook.com/bomfimfundacao>

Instagram: @fundacaobomfim

Instagram: @conservatoriobomfim

NIPC: 502 948 884